

COM FRANCISCO, TER CORAÇÕES ARDENTES, OLHOS ABERTOS E PÉS A CAMINHO

◆ Pe. Thales Maciel Pereira* ◆

Imagem: Arte gerada por IA / Microsoft Designer



Conforme nos propussemos, continuemos a refletir sobre os ensinamentos do Papa Francisco para nos auxiliar em uma evangelização mais eficaz nos ambientes em que nos situamos e nos quais somos chamados por Deus a viver.

Neste artigo, meditaremos sobre a mensagem do Pontífice para o último Dia Mundial das Missões, que, não obstante tenha decorrido certo tempo, ainda conserva sua vivacidade e atualidade.

Francisco assume como centro de sua reflexão o episódio dos discípulos que retornavam para Emaús após a crucifixão de Jesus Cristo (Lc 24, 13-35). Tendo realizado o mistério de sua Páscoa, o próprio Senhor caminha com eles, mostrando-se próximo a seus discípulos mesmo nos momentos mais difíceis e aparentemente mais frustrantes.

Três são as ênfases do Papa: corações ardentes; olhos abertos; pés a caminho. Observe-mos, brevemente, cada uma delas a fim de encontrar caminhos para a nossa atuação evangelizadora.

Os corações dos discípulos arderam quando Jesus lhes revelava o sentido mais íntimo

das Sagradas Escrituras e o cumprimento delas em sua pessoa. Disto podemos extrair uma verdade importante para a nossa caminhada: o discípulo evangeliza quando experimenta previamente a Palavra, quando a Palavra faz seu coração arder, quando supera leituras fundamentalistas e se deixa conduzir pela interpretação mais justa dos textos bíblicos e por sua unidade interna.



Os olhos dos discípulos se abriram quando Jesus partiu o pão



Os gestos constitutivos da Eucaristia, conforme os relatos dos sinóticos e de São Paulo, são: tomar o pão, dar graças, partir o pão, distribuir o pão. É exatamente neste contexto eucarístico que Jesus parte o pão, torna-se o pão partido e é reconhecido por seus discípulos. Outra verdade que extraímos deste ponto: o reconhecimento do sentido das Escrituras e da proximidade de Deus junto

a seu povo se dá de maneira privilegiada e singular na celebração eucarística.

Assim, para haver uma evangelização exitosa, é preciso familiaridade com a Palavra que aquece e faz arder o coração; é preciso comunhão com o Senhor e os irmãos na Eucaristia; e, por fim, não menos importante, é necessário colocar-se a caminho a fim de comunicar Jesus Cristo a todos os que ainda não o experimentaram ou que deixaram o coração esfriar.

Os discípulos de Emaús, após reconhecerem o Senhor, retornam para Jerusalém para unir-se à comunidade e anunciar a alegria do Evangelho, a alegria do Senhor Ressuscitado. Também nós hoje somos chamados a experimentar Jesus vivo na Palavra e na Eucaristia e levá-lo a todos os que estão à nossa volta através de nossas palavras e de nosso testemunho alegre de vida cristã. ●

***Pe. Thales Maciel Pereira** é doutorando em Teologia Sistemático-pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e mestre em Teologia pela mesma universidade. Cursa especialização em Filosofia Antiga. É professor de Teologia nas faculdades Dehoniana, em São Paulo (SP), e Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).